



DIFICULDADES EM LIDAR COM OS FILHOS NA ADOLESCENCIA

Mario Muzardo Neto; Thelma Margarida de Moraes dos Santos; Jacqueline Araújo de Souza
netomuzardo@hotmail.com

*Centro de Ciências Humanas, Departamento de Psicologia, Universidade do Sagrado Coração,
Bauru-SP.*

Resumo

No sétimo semestre do curso de psicologia, ocorreu o estágio de Triagem, com a função de familiarizar mais a clínica, aumentando as experiências acadêmicas relacionando a teoria com a prática, fazendo identificar, analisar e investigar as queixas vindas dos pacientes, tendo suma importância para o aprofundamento de aprendizagem. Os atendimentos do processo de triagem foram realizados na clínica de psicologia da Universidade do Sagrado Coração, ao todo foram sete atendimentos, ocorrendo uma vez por semana, com uma duração de por volta de cinquenta minutos cada sessão. O objetivo da triagem a ser alcançado, saber a queixa do paciente, como surgiu levantar os dados tanto a respeito da mesma como do histórico de vida do indivíduo, a relação familiar para construção do genograma. O relato foi feito com a paciente R. de cinquenta e um anos de idade, que buscou atendimento psicológico para aprender lidar com seus filhos que se encontram na fase da adolescência, além de saber lidar melhor com sua ansiedade. Para a construção do documento da triagem, foi usado a entrevista familiar para uma ampliação melhor das relações familiares da paciente e o questionário de início de terapia para adultos, que ajuda a ampliar mais sobre as respostas não dadas nas queixas, para uma melhor compreensão daquilo que está sendo tratado e investigado. Os resultados obtidos em vista de todo o processo foi que a paciente possui uma forte ansiedade principalmente quando vai lidar com os filhos, esses que por sua vez se encontram na fase da adolescência, além de se sentir inferioridade em relação às outras pessoas. Após elaborar o documento de triagem, para finalizá-lo é feita a parte do encaminhamento, no qual o objetivo é saber para qual abordagem da psicologia, o paciente deve dar continuidade a suas consultas. Para a paciente R, o encaminhamento foi feito para a abordagem Humanista Existencial, já que ajudará a paciente a enfrentar sua ansiedade e suas angústias, além de ajudar em seu autoconhecimento, um processo sem julgamentos, avaliações de moral, o paciente enfrentar seus obstáculos, o que é chamado de tendência atualizante.

Palavras-chave: Triagem; Adolescência; Filhos.